

263

**O ESPELHO DE LACAN E OS PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE CULTURAL MISSIONEIRA.** Roger Cristiano Baigorra Machado, Júlio Ricardo Quevedo dos Santos (*orient.*) (UFSM).

Este trabalho tem por objetivo elaborar traços de uma análise psicanalítica e histórica dos processos de construção da identidade cultural missioneira em face das clivagens culturais jesuítico-guaranis. Desta forma, através do Estádio do Espelho Lacaniano, problematizar as imagens de identificação e fetiches no seio da construção material missioneira, em suas estratégias de negociação formativa, de luto, trauma e recalque. Tal processo especular revela ao nativo rostos identificatórios difusos e que não são apenas seus, mas imagens partilhadas e sedimentarizadas em economias de re-elaboração ambivalentes e constantes. Aqui, o espelho não é apenas de Próspero e tão muito calibanesco apenas, a imagem de identificação do do Ser missioneiro é fruto de negociações de curta à longa duração, de violências simbólicas e físicas, estigmas representacionais e discursivos. O missioneiro jesuítico-guarani surge como a simbiose única, metáfora proveitosa, para expressar os múltiplos espelhos que refletem, descentram e refratam as imagens do europeu em sua cristandade e do nativo guarani em pleno corpo físico. Hodiernamente a identidade e a cultura missioneira não habitam apenas ruínas de igrejas ou cerâmicas deformadas, mas ainda resistem coletivamente em memórias quase esquecidas, histórias mal contadas, vidas re-elaboradas em discursos dissonantes .